



Tema:
**"OS DESAFIOS DA INTERNACIONALIZAÇÃO
NA UNIMEP"**



21º Congresso de Iniciação Científica

IMPRESSÕES DE VIAJANTES SOBRE ARTE E CULTURA NO BRASIL (SÉCULO XVIII - XIX) - CORPUS B

Autor(es)

DOUGLAS PINHEIRO GRACIANO

Orientador(es)

VALERIA ALVES ESTEVES LIMA

Apoio Financeiro

FAPIC/UNIMEP

Resumo Simplificado

O esforço desse projeto de pesquisa foi o interesse de empreender um levantamento, sistematização e análise de impressões de viajantes estrangeiros relacionadas à arte e cultura no Brasil, no período entre dos séculos XVIII e XIX. Consideramos como objetos de investigação obras (relatos, diários, narrativas, entre outros) produzidas a partir de experiências de viagem de curta duração ao território da América portuguesa e do Brasil Imperial. Entendemos como estadias de tempo curto aquelas que não excederam o limite de 3 anos.

O projeto iniciou-se com o levantamento de obras escritas por viajantes estrangeiros que publicaram suas impressões e experiências em viagens no Brasil nos séculos XVIII e XIX, tendo confeccionado ? em conjunto com o bolsista do corpus A ?, tabelas que abarcam dezenas de viajantes, trazendo informações sobre os estrangeiros e suas respectivas excursões pelo território nacional. Os dados dos viajantes foram pesquisados em páginas da internet e na bibliografia sobre o tema em questão.

A leitura das obras teve por finalidade identificar as passagens onde os viajantes exprimiam impressões, descrições e juízos, daquilo que poderia evidenciar que os parâmetros culturais e civilizadores europeus estavam sendo apropriados pelas sociedades do “Novo Mundo”. Mais especificamente, buscamos encontrar referências e descrições de obras e manifestações artísticas porventura testemunhadas pelos viajantes. A seleção de obras que foram lidas privilegiou o acervo da biblioteca da UNIMEP, ou então, livros disponíveis em versão digital, com acesso integral ao público.

De modo geral, encontramos descrições de monumentos e edifícios; relatos de experiências com a música, dança e teatro presentes no Brasil; referências específicas a objetos artísticos, como telas de pintura ou esculturas; além de impressões gerais fornecidas pelos autores a respeito do estágio de desenvolvimento da sociedade brasileira do período nesse âmbito em particular (arte e cultura).

É possível constatar que a literatura de viajantes é uma importante fonte para a construção do conhecimento histórico, material utilizado, ao longo dos anos, por intelectuais de diversas áreas. Entre estes, destacamos tanto aqueles que adotam uma abordagem dos escritos em seus aspectos documentais, dotados de informações objetivamente construídas, quanto os estudos que problematizam as questões sobre os sentidos e representações tramados nas experiências relatadas por esses viajantes-autores, abordagem essa com a qual nos identificamos.

Tendo findado o período da pesquisa, temos uma quantidade ampla de impressões transcritas, organizadas e arquivadas. O potencial destas para a construção de conhecimento histórico pôde ser demonstrado em análise, fundamentada em bibliografia específica, que toma como tema as impressões dos viajantes sobre o desenvolvimento urbano e os espaços da cultura no Rio de Janeiro do século

XIX. Esta análise faz parte do relatório final do projeto e está parcialmente reproduzida no resumo expandido encaminhado nesta ocasião.